

# Boletim da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Góis)

Com a  
Colaboração  
da Secção Cultural

N.º 25 — Ano III — Janeiro de 1958

CIRCULAR

Secretaria : Travessa do Poço da Cidade, 46-4.º — Telef. 366854 — LISBOA

Composto e impresso nas oficinas de  
«A Comarca de Arganil» — Arganil

## Na Assembleia Geral Ordinária o Relatório da Direcção foi aprovado por unanimidade

### O Conselho Fiscal recusou-se a dar o seu Parecer

Pelas 16 horas do dia 26 de Janeiro e na Sede da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio — Rua das Gaivotas, n.º 20, C, 1.º-Frente — reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da nossa Comissão.

Presidiu o sr. David Martins, secretariado pelos srs. Jaime Nunes Bandeira e Manuel Martins Bandeira. Este consócio foi designado pela Assembleia, visto o Secretário, Sr. Maximiano Maurício, ter faltado.

Antes da Ordem de Trabalhos foi lida uma carta do associado Carlos Alberto Cordeiro Dias, que discordeia do voto de louvor que lhe foi concedido na última Assembleia. A Assembleia ratificou, por unanimidade, este voto de louvor.

A seguir, o Sr. Presidente concedeu uma hora, a fim de se tratarem assuntos referentes à concórdia e que não estivessem incluídos na Ordem de Trabalhos.

Como não houvesse quem quisesse usar da palavra, entrou-se na Ordem de Trabalhos.

O 1.º Secretário da Direcção leu o Relatório.

O Presidente da Mesa pediu, em seguida, para que o Sr. Secretário do Conselho Fiscal lesse o Parecer daquele Conselho. Então, este membro dos Corpos Gerentes informou a Assembleia de que os seus colegas tinham faltado a todas as reuniões marcadas e que o Sr. Presidente se recusa a elaborar o Parecer.

Em seguida, o Presidente da Direcção pediu à Assembleia que se marcasse uma Assembleia Geral para tratar da recusa do Conselho Fiscal em apresentar o seu Parecer e aprovar as Contas da Direcção, visto estas não poderem ser aprovadas sem serem conferidas pelo referido Conselho ou por uma Comissão nomeada para tal fim. Foi aprovada esta sugestão.

Depois, o Presidente da Mesa pôs à votação o Relatório.

O Secretário da Mesa pediu licença para sair da Mesa, a fim de poder falar como associado. Por sugestão do Presi-

dente da Direcção, foi aprovado que este consócio falasse mesmo na Mesa.

Este Senhor pediu à Assembleia que na Assembleia já marcada fosse também incluída na Ordem de Trabalhos a rubrica do Relatório «Demissão de Sócios», visto não ter tido tempo para reunir dados sobre aquele assunto.

O sr. António Nunes pediu à direcção esclarecimentos sobre os motivos em que se baseia para pedir a eliminação de sócios dos srs. Carlos Barata Rodrigues, Abílio Barata e Antonino Barata Nunes.

O Presidente da Direcção informou que o primeiro associado, além de o ter difamado, não prestou contas das importâncias cobradas no Esporão, tendo vendido uns pinheiros do Casal por 770\$00, segundo informação do sr. Carlos Barata Rodrigues, também não prestando contas desta venda; o segundo consócio pediu a escritura do Casal para se deslocar a Góis, a fim de tratar de um assunto referente ao mesmo, recusando-se agora a devolvê-la, e igualmente não prestando contas dos dinheiros pagos e recebidos do Casal; e o terceiro Senhor por ter difamado a Direcção e ter ido tirar as chaves do abastecimento de águas, sem a autorização da Direcção.

Leram-se, em seguida, duas cartas do Sr. Antonino à Direcção.

A Assembleia aprovou que este assunto fosse tratado na Assembleia Extraordinária, já marcada.

A seguir, o sr. João Silva pediu a palavra. Este associado elogiou a Direcção, dizendo que embora não fosse natural do Esporão, a ele está ligado por laços de família, e que tem acompanhado, de perto, a Direcção, que no seu entender tem realizado uma obra digna da Comissão.

O Presidente da Direcção agradeceu, em seu nome e no dos seus colegas, as palavras deste consócio.

Como mais ninguém desejou usar da palavra, o Presidente deu por encerrada a sessão.

## A festa de homenagem ao Ex.<sup>mo</sup> Eng. Sr. Manuel Francisco Marques

Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Direcção da COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE RIBEIRA CIMEIRA E FUNDEIRA

A Comissão de Festas da Comissão de Melhoramentos de Ribeira Cimeira e Fundeira homenageou, no passado dia 25 de Janeiro, o seu Presidente da Direcção, Sr. Eng. Manuel Francisco Marques.

Assim, aquela Comissão organizou, além de uma excursão da Ribeira a Lisboa, com associados que queriam testemunhar ao seu Presidente a muita estima e consideração que lhe têm, um animado baile na Casa do Ribatejo, abrilhantado pela Orquestra Belarte.

Havia duas taças em disputa. A primeira, por votos de entrada, com o nome do Sr. Engenheiro, e a segunda, uma miniatura da primeira, por votos de despesa do bufete.

A primeira foi ganha pela nossa Comissão com 80 votos, ficando em segundo lugar a Comissão de Povorais, com 25 votos. A segunda, foi conquistada pela nossa congénere da Cordeira.

A homenagem ao Sr. Eng. Manuel Francisco Marques efectuou-se às 3 horas da madrugada, tendo o Presidente da Comissão de Festas, Sr. Acácio dos Santos, feito o elogio do Sr. Engenheiro, afirmando que podia sempre contar com a massa associativa, e pedindo para que continue a trabalhar em prol da Comissão, bem como das povoações que ela representa.

A seguir, o Sr. Engenheiro agradeceu a homenagem que lhe prestaram, afirmando que continuaria a trabalhar para o bem-estar das povoações da Ribeira Cimeira e Fundeira.

Depois, aquele membro da Comissão de Festas entregou ao Sr. Presidente uma fotografia sua, de sua Mulher e de seu Filho.

A seguir, o Sr. Engenheiro entregou ao Vice-Presidente da nossa Direcção, Sr. Avelino Lopes Martins, a taça que a nossa Comissão ganhou, tendo palavras elogiosas para a nossa Colectividade. O Vice-Presidente agradeceu as palavras que o Sr. Eng. Manuel Marques dirigiu à nossa Comissão, associando-se também à homenagem e pondo à disposição da Comissão da Ribeira o que estiver dentro das nossas possibilidades.

A nossa Comissão estava representada pelo Vice-Presidente, Sr. Avelino Lopes Martins, 1.º Secretário, Sr. António Henriques Nunes, Tesoureiro, Sr. José Cardoso Bandeira, 2.º Vogal, Sr. Abílio Antunes Bandeira, pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. David Martins, pela Secretária da Secção Feminina, Sr.ª D. Maria Emília Henriques Bandeira, bem como por umas dezenas de associados.

# Reuniões de Direcção

Realizada em 12 de Janeiro de 1958

Reuniu-se a Direcção no passado dia 12 de Janeiro, com as seguintes presenças:

**DIRECÇÃO** : — Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes, Américo Gaspar Nunes e José Cardoso Bandeira.

**SECÇÃO FEMININA** : — Maria Aurora Nunes Henriques. Estavam presentes o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e o Secretário do Conselho Fiscal, Srs. David Martins e Casimiro Henriques, respectivamente.

**EXPEDIENTE** : — Lido e arquivado, destacando-se cartas da Urbanização de Coimbra e da Câmara Municipal de Góis, sobre assuntos do abastecimento de águas.

**NOVOS SÓCIOS** : — Foi admitido como novo associado o sr. CASIMIRO MARTINS RODRIGUES.

**SECÇÕES** : — Foram eleitos para seccionistas os seguintes associados :

## SECÇÃO FEMININA : —

Presidente : Odete Henriques Nunes.  
Vice-Presidente : Mercês Pinto de Carvalho.  
Secretária : Maria Emilia Henriques Bandeira.  
Vogal : Maria Aurora Nunes Henriques.

## SECÇÃO CULTURAL : —

Presidente : Guilherme Vieitez Ribeiro.  
Vice-Presidente : Fernando Gastão Marques Vieira.  
Secretário : Acácio Pinho Ferreira.

## SECÇÃO DESPORTIVA : —

Presidente : José Carlos Martins Pinheiro.  
Vice-Presidente : António Martins de Carvalho.  
Secretário : João Silva.

## SECÇÃO DE SALVAMENTO : —

Presidente : Carlos Gabriel Viana Nunes.  
Vice-Presidente : Manuel António.  
Secretário : António Amado Nobre.

**SUSPENSÃO DE SÓCIOS** : — Por falta de pagamento de quotas, foram suspensos os seguintes associados :

D. Laurinda das Neves Fernandes  
Artur dos Santos Araújo.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

Realizada em 21 de Janeiro de 1958

Reuniu-se a Direcção no passado dia 21 de Janeiro, com as seguintes presenças :

**DIRECÇÃO** : — Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes, Américo Gaspar Nunes e José Cardoso Bandeira.

**SECÇÃO FEMININA** : — Odete Henriques Nunes, Mercês Pinto de Carvalho e Maria Emilia Henriques Bandeira.

**EXPEDIENTE** : — Lido e arquivado, destacando-se as seguintes cartas : da Comissão de Melhoramentos de Ribeira Cimeira e Fundeira e da Comissão de Melhoramentos do Lugar de Piães, enviando convites para bailes.

**NOVOS SÓCIOS** : — Foi aprovada como associada a Sr.ª D. Laura da Conceição Sousa.

**PRÓXIMAS REALIZAÇÕES** : — Foram aprovadas as seguintes realizações :

Um baile para o dia 19 de Abril e um piquenique para o dia 4 de Maio.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

## Relatório e Contas

No Relatório da Direcção distribuído pelos sócios, no Balanço e na rubrica «COMPARTICIPAÇÕES», deve ler-se 9.921\$80 e não 9.821\$80. Do lapso pedimos imensa desculpa.

Também esclarecemos que a coluna «EXISTÊNCIAS» no mapa RESULTADOS DO EXERCÍCIO, foi colocada para maior facilidade de conferência, por parte dos associados, dos lucros e prejuízos.

## Comissão de Melhoramentos do Lugar de Piães (Góis)

Realizou esta Comissão de Melhoramentos no passado dia 18 de Janeiro um animado baile na Associação Escolar de S. Mamede, abrilhantado pela Orquestra Belarbe.

A nossa Comissão fez-se representar pelos Vice-Presidente, Sr. Avelino Lopes Martins, Tesoureiro, Sr. José Cardoso Bandeira, e 1.º Vogal, Sr. José Casimiro Rodrigues Martins.

Agradecemos os convites enviados.

## Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio

A Secção Feminina da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio realizou no passado dia 23 de Dezembro um bode para os pobres. Foram distribuídos géneros alimentícios, roupas, um enxoval para bebé e tabaco aos velhos asilados.

Agradecemos a senha enviada para um pobre nosso protegido.

## Casa do Concelho de Góis

No dia 31 de Janeiro realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Casa do Concelho de Góis.

Procedendo-se à votação, foram eleitos os seguintes sócios para os cargos designados :

**Assembleia Geral** — Dr. Alfredo Simões Travassos, Presidente; Francisco Barata Dias, Vice-Presidente; Ventura Cerqueira Esteves Tomé, 1.º Secretário; Diogo Simões Firmino, 2.º Secretário; Jaime da Costa Matos, Vogal; e Eng. Anselmo da Rocha Barros, Eng. José Rui das Neves Cortês e Júlio das Neves Matos, Substitutos.

**Direcção** — Dr. José Maria Neves da Silva Poiães, Presidente; Tenente José Maria Gouveia, Vice-Presidente; Armando Gualter de Campos Nogueira, 1.º Secretário; Claudino Alves de Almeida, 2.º Secretário; Ramiro Carneiro de Matos, Tesoureiro; Armando Simões Travassos e Casimiro Martins, Vogais; e Constantino da Conceição Brás, António Bandeira Júnior, António Barata Rodrigues, Carlos das Neves Matos e Guilherme Alves de Almeida, Substitutos.

**Conselho Fiscal** — Frederico Nogueira de Carvalho, Presidente; António Esteves Cerqueira Tomé, Secretário; Afonso Martins Gomes Ferreira, Relator; Cláudio de Campos Nogueira, Vogal; e António Rodrigues Domingos, Fernando dos Santos Almeida Carneiro e José Bandeira, Substitutos.

**Conselho Regional** — Dr. Francisco Augusto Cortês, presidente; Eng. Carlos Torres Garcia e Dr. José Dias dos Santos Pais, Vice-Presidentes; Francisco Ferreira Candeias, Secretário; e João Francisco Martins e Eugénio Nogueira Simões, Vogais; e os Presidentes ou seus Delegados de todas as Comissões Regionais federadas.

## Notícias pessoais

### PARTIDAS E CHEGADAS

Do Esporão chegou a Lisboa o nosso associado Sr. Aníbal Antunes Bandeira.

— Para o Esporão partiu o nosso associado Sr. Alfredo das Neves.

— De passeio pela Lousã, Vila Nova do Ceira e Esporão, partiram os nossos associados Sr.ªs D. Hermínia Henriques Bandeira, D. Lucília de Matos, D. Maria Emilia Henriques Bandeira, D. Odete Henriques Nunes, e o Sr. Guilherme Martins Bandeira.

### DOENTES

Continuam doentes os nossos associados Srs. António Barcelas, David Martins Bandeira e Aníbal Francisco Bandeira. Desejamos-lhe a continuação das melhoras.

# Próximas realizações

## BAILE

Como já vem sendo costume, a Secção Feminina, com a colaboração da Direcção, realiza no próximo dia 19 de Abril o seu quarto baile.

O programa, que está a ser cuidadosamente elaborado, faz prever um êxito maior ao dos últimos bailes.

Para já informamos que todas as senhoras presentes terão direito a valiosos brindes.

Este baile será abrilhantado por uma das melhores Orquestras da especialidade.

No próximo Boletim informamos do lugar onde se realizará o baile e o nome da Orquestra.

## PIQUENIQUE

A Direcção, satisfazendo diversos pedidos para que realizasse uma festa campestre, a exemplo de algumas das nossas congéneres, vai realizar no próximo dia 4 de Maio um grandioso piquenique.

Assim, no dia indicado esperamos que todos os nossos associados e amigos compareçam na Quinta da Granja de Fora, Azinhaga da Fonte, 16, a fim de que esta festa tenha o brilho e o êxito que todos ambicionamos.

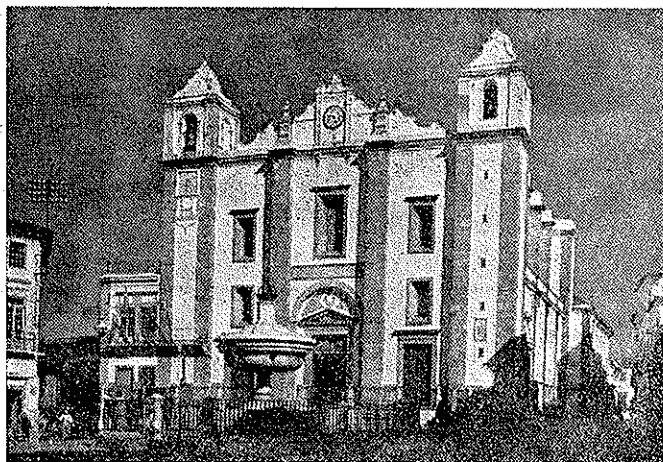
O programa está quase elaborado. Desde já informamos que haverá concursos desportivos, bailes, taças em disputa.

Para o leilão a realizar já começámos a receber ofertas dos nossos amigos.

Leia no próximo Boletim o programa completo deste grandioso piquenique. Entretanto, peça informações a qualquer Director.

## EXCURSÃO A ALANDROAL

Esta excursão, que tem a colaboração da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, realizar-se-á no próximo dia 11 de Maio.



ÉVORA — Praga do Geraldo

Assim, visitaremos Vila Franca de Xira, Montemor-o-Novo, Évora, Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Vila Viçosa, Estremoz e Vendas Novas.

O custo desta excursão é de 100\$00, incluindo a entrada na Sé de Évora, Igreja de S. Francisco (Capela dos Ossos), também em Évora, Castelo e Paço Ducal em Vila Viçosa e outros Museus em Estremoz e Évora.

Aguardamos as vossas inscrições.

## EXCURSÃO A AGUIAR DA BEIRA

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto realizamos mais uma excursão de três dias. Desta vez iremos visitar a Serra da Lousã, a Serra da Estrela e o Vale do Vouga. Assim, visitaremos também Santarém, Tomar, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Lousã, Esporão, Góis, Arganil, Gouveia, Aguiar da Beira, Viseu, Santa Comba Dão, Penacova, Coimbra, Leiria,

# PRÓXIMOS MELHORAMENTOS RURAIS

## Abastecimento de águas

Mandámos pintar todo o abastecimento de águas, incluindo o depósito e a mina.

Pedimos aos pais das crianças no Esporão que digam aos seus filhos para não riscarem as portas da mina e do depósito, com têm feito, porque estão a estragar uma propriedade de nós todos. Desde já agradecemos. Também agradecemos que não lavem os nabos e hortaliças nos chafarizes e que não deixem ficar a roupa nos tanques do lavadouro.

## Correio diário

Vamos pedir mais uma reunião de representantes das Comissões de Melhoramentos da Ribeira Cimeira e Fundeira, Cerdeira e Ladeiras e da Casa do Concelho de Góis, para tratar, novamente, da distribuição diária de correio.

## Electricidade

Sendo, actualmente, a electricidade um elemento de primeira necessidade na vida moderna, a nossa Comissão vai, também, tomar a iniciativa de uma reunião entre as congéneres da Ribeira Cimeira e Fundeira, Cerdeira e Ladeiras, para, juntamente com a Casa do Concelho de Góis e a Câmara Municipal, vermos as possibilidades de electrificação das nossas povoações. Esperamos que este grande melhoramento seja uma realidade dentro de poucos anos.

## Estrada

O projecto para a construção de uma estrada que ligue o centro da povoação à Estrada Nacional n.º 2 encontra-se quase concluído, estando a nossa Comissão esperçada em que nos meados do ano que vem a sua construção possa ser iniciada.

# Estrada Nacional N.º 2

Começaram os trabalhos de reconstrução e alargamento do troço de estrada entre a Portela do Vento e a Portela de Góis.

Assim, este importante melhoramento beneficiará também o Esporão, visto ficarmos, depois de concluídos os trabalhos, com uma bela estrada alcatroada e com sete metros de largura.

O nosso Concelho torna-se, desta forma, pouco a pouco, com condições de vida melhores.

O «quartel-general» das obras foi instalado no Esporão, pelo que tem agora a nossa povoação um movimento muito maior.

# Colóquios da História Universal — 7

## CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA — COSTUMES

Os egípcios possuíam costumes simples. Eram pacíficos, inteligentes e laboriosos. Praticavam a monogamia, e viviam tranquilamente, sem grandes ambições. A guerra, a que se entregaram algumas vezes, não estava no seu feitio sossegado. A agricultura constituía a sua ocupação habitual. Viviam em casas simples e usavam um vestuário rudimentar.

Batalha, Alcobaça, Sítio da Nazaré, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha.

O custo desta grandiosa excursão é de 300\$00, incluindo entradas em Museus e passeios pelas cidades e vilas visitadas. Esta importância pode ser liquidada mensalmente.

O autocarro alugado para esta excursão é o mais moderno e luxuoso do país e de limitadíssima lotação. Inscreva-se desde já.

# MADEIRA

## — A ILHA DO ENCANTO

(Transcrito da revista PORTUGAL ILUSTRADO)

Se já se viram andando por entre flores, em estradas que se desdobram como a sequência de um «filme» de maravilha, assim à Walt Disney, então já estiveram na Madeira.

Realmente, por entre flores, caminha-se no Paraíso... ou na Madeira. O Paraíso é do sonho de todos, a Madeira do sonho de muitos. Razoável, legitimamente, deveria ser a realização de um sonho para todos aqueles que desejam ver as suas vidas iluminadas pela beleza. Para esses, vir à Madeira seria uma antecipação, a antecipação da visão da beleza-total.

Se esses quiserem galgar as duas braçadas que os separam desta Ilha de formosura, que bem podia ser a «Ilha Símbolo», diriam comigo: eis uma antecipação... a antecipação da beleza-total.

Depois, uma vez na Ilha, sentimo-nos desorientados, como que esbracejando na escolha. Que ver primeiro? Que procurar primeiro para desejar ficar aí eternamente, esquecendo o mundo com os seus barulhos, as suas deformidades, as suas execrações?

Só algumas sugestões: ainda no barco uma aproximação que significa revelação — o Funchal ergue-se aos nossos olhos como uma pérola incrustada nas águas de safira por

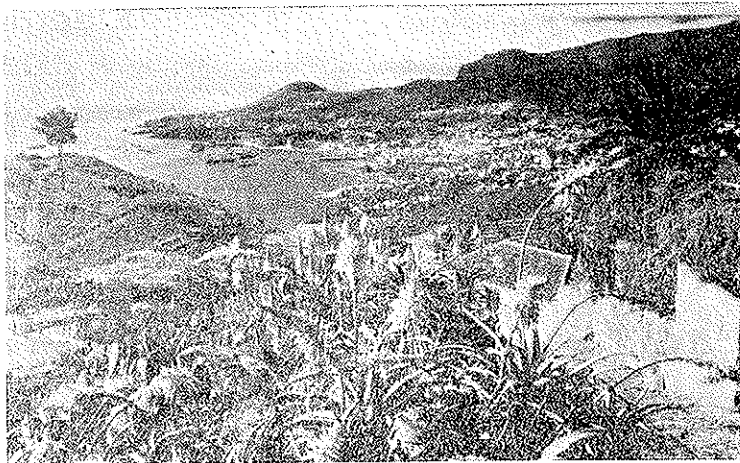
onde deslizamos. As encostas onde a cidade se espreguiça têm verdes esmeraldinos marchetados de luz.

Por momentos pensamos que estamos a aproximar-nos de um mistério de que aqueles montes são o cenário. Depressa verificamos que por detrás deles estão as mais belas paisagens.

Galgando-os, ficamos sem imagens para comparações e não sabemos se diante dos nossos olhos há realidade se restos do sonho da Atlântida.

Depois, quer sigamos pela estrada até às Queimadas, onde não há mais nem menos do que a beleza a vingar-se pródigoamente da vulgaridade do nome, quer vamos até ao Caldeirão Verde, é sempre encantamento. Não posso nem quero descrever-lhes isto. Se imaginam uma alucinação em todos os tons de verde, também podem imaginar este caminho.

E, quer deixando ao lado moínhos que estão de atalaia àquela tela de beleza esplendorosa, colorida, quer passando num cenário de beleza apocalíptica, deslocamo-nos sempre em sonho. É isto a Madeira: não sabemos se uma realidade maravilhosa, se um sonho que para nos compensar de tantas outras coisas do mundo, se converteu em realidade.



MADEIRA — Funchal visto da Montanha

## SABIA QUE...

— A pintura chinesa remonta à mais alta antiguidade: caracteriza-se pela falta absoluta de perspectiva e pela viveza do colorido.

— A escultura chinesa prima no labor de pequenos objectos de metal precioso, de marfim ou de jade.

— A arquitectura chinesa produziu templos e pagodes geralmente de forma piramidal, sumptuosamente ornados, arcos de triunfo e pontes de uma estrutura elegante e original.

— Os artistas chineses ficam, porém, muito aquém dos japoneses no modo de sentir e de exprimir a Natureza.

— O chumbo pode riscar-se com a unha e dobra-se facilmente. Exposto ao ar, reveste-se de um carbonato que, aplicado ao papel, deixa neste vestígios pardacentos. Os mais ricos jazigos de chumbo, encontram-se em França, em Inglaterra e na Saxónia. Apresenta-se muitas vezes aliado à prata. O chumbo tem numerosas aplicações, especialmente em folhas para cobertura de casas, revestimento de chaminés, etc., em

tubos, em pequenos grãos para espingardas de caça, lavagens de frascos, etc. Entra na composição dos caracteres tipográficos, na liga de que se fazem medidas de capacidade, etc. A sua densidade é de 11,35. Funde a 327°,3 e ferve a 1.525°. A ingestão ou emprego dos sais de chumbo pode determinar um estado mórbido, que se chama saturnismo.

— O ciclo solar é o período de 28 anos, findos os quais o ano recomeça pelos mesmos dias. Como a era cristã começou no 10.º ano do ciclo solar, podemos achar o número do ciclo de um ano, juntando 9 ao milésimo, e dividindo a soma por 28; o resto exprime o número procurado. O ciclo lunar é o período de 19 anos, findos os quais as fases da Lua voltam a realizar-se nas mesmas épocas do período anterior. Este ciclo é também conhecido por áureo número, porque os Atenienses, entusiasmados por essa descoberta, devida ao astrónomo Méton (432 a. C.), fizeram gravar em letras de ouro sobre mármore as propriedades do ciclo lunar.